

Pastoreai 2010 - Atibaia

# O PAPEL DOS PRESBÍTEROS NO NOVO TESTAMENTO

---

---

PROJETO  
TIMÓTEO

---

Estudo disponível no site: [projetotimoteo.org.br](http://projetotimoteo.org.br)

## PASTOREAI

### O PAPEL DOS PRESBÍTEROS NO NOVO TESTAMENTO

1. Nas lições anteriores, temos enfatizado que, apesar de a igreja ser como outras comunidades que precisam de líderes, cristãos evitam formas seculares de liderança sabendo que Jesus oferece um modelo contra-cultura baseado no serviço.
  - a. Jesus exemplificou e ensinou que a verdadeira liderança começa com auto-sacrifício e evitar ambições egoístas (Marcos 10:41-45).
  - b. Nas cartas de Paulo, vimos que liderança ocorre no contexto em que todo cristão está ativo no serviço cristão.
  - c. Vimos que função precede cargos e títulos (1 Tessalonicenses 5:12-14).
2. Nas Igrejas de Cristo, temos dado atenção especial às funções descritas em 1 Timóteo e Tito como modelos para a igreja de todos os tempos.
  - a. Nas duas cartas, Paulo presume que não estará presente para guiar estas igrejas; Timóteo e Tito não são ministros locais, mas emissários de Paulo, seguindo suas instruções. As cartas parecem antigas cartas administrativas enviadas por um oficial para magistrados locais que, por sua vez, passam as instruções ao povo.
  - b. Em 1 Timóteo, os que assumem papéis de liderança incluem bispos (“supervisores” - 1 Timóteo 3:1), diáconos (servos, 3:8), e “mulheres” (3:11; pode ser entendido “esposas” [de diáconos] ou “mulheres [que são diaconisas]). Note também as qualificações para viúvas em 5:3-16. Presbíteros são mencionados em 5:17; nós presumimos (e alguns discordam) que são iguais aos bispos.
  - c. Tito menciona somente presbíteros (Tito 1:5-16).
  - d. Em 1 Timóteo 3, Paulo presume que as pessoas já estão familiarizadas com as funções, ao passo que Timóteo é direcionado a “constituir presbíteros em cada cidade” (Tito 1:5).

3. Esta forma de liderança era comum no mundo antigo, onde comunidades contavam com homens mais velhos para liderança; ou seja, liderança por anciãos era comum nas sinagogas e continua sendo comum em sociedades pré-industrializadas.
4. Se focarmos no contexto das instruções em 1 Timóteo e Tito, percebemos que Paulo está respondendo à uma crise na igreja, e que os bispos/presbíteros forneceriam a liderança e estabilidade.
  - a. Em 1 Timóteo 1:3-7 Paulo descreve a crise criada por falsos mestres; compare também 1:18-20; 4:1-6; 6:3-10.
  - b. Paulo instrui Tito que deve ordenar presbíteros por causa da situação crítica imposta por falsos mestres (Tito 1:10-16).
  - c. Estas instruções nos lembram que a igreja enfrenta novos desafios em cada geração que determinarão a missão e a identidade da mesma.
  - d. A nomeação de líderes não foi para simplesmente preencher um organograma, mas escolher aqueles mais capacitados para guiar a igreja numa fase de transição.

*Discussão: De que forma a igreja de hoje está numa fase de transição? Quais desafios nos esperam para determinar a nossa identidade? Tente prever a diferença entre a igreja que você conhece e a igreja da próxima geração. Quais mudanças serão bem-vindas? Quais mudanças serão destrutivas?*

5. O foco nas qualificações chama atenção ao caráter e bons hábitos dos líderes cristãos que devem servir como modelos da fé cristã.
  - a. Uma fonte de dificuldade para as nossas congregações tem sido a relativa ausência de uma “descrição de trabalho” para presbíteros; toda a atenção é dada às qualidades de caráter (OBS: falamos de “qualificações”, um termo que não é usado em 1 Timóteo e Tito; talvez devamos falar sobre “qualidades de caráter”).
  - b. Um dos detalhes mais importantes de 1 Timóteo e Tito é a necessidade dos líderes serem modelos de uma vida cristã.

- Para ver o foco na modelagem da vida cristã, veja 1 Timóteo 4:12 e Tito 2:7.
  - Deve ser notado que qualidades de caráter são dadas em Tito 2 para todos na igreja (homens idosos, mulheres idosos, rapazes, moças e escravos) que são paralelas à lista para os presbíteros. Isto é, as qualidades sugerem que os líderes cristãos devem exibir as mesmas qualidades esperadas de todos.
- c. Nosso maior desafio – e a área que mais nos divide – é como as listas devem funcionar. Discuta sobre as formas diferentes que usamos listas: descrições de trabalho, o cônjuge procurado, manuais para instalar computadores, etc. Usamos algumas listas como catálogos e outras como guias. Como interpretamos estas listas? São compreensivas de tudo que devemos procurar? Todos os itens são de igual peso?
- d. Entenderemos melhor estas listas ao notarmos como funcionam em 1 Timóteo e Tito.
- Além de descrever bons exemplos (veja acima), elas focalizam na boa reputação dos líderes cristãos na comunidade maior entre não-cristãos.
    - É notável, principalmente com o nosso foco numa liderança contracultural, que as qualidades são, na sua maioria, seculares; isto é, valores que seriam apreciados na sociedade. De fato, uma inscrição descoberta alguns anos atrás listava as qualidades de um bom general. A inscrição tem muitos paralelos com 1 Timóteo 3.
    - O primeiro item na lista (“irrepreensível”) é o cabeçalho para todas as qualidades, e a última qualidade da lista (“bom testemunho dos de fora” 3:7), apontam à reputação do líder entre os não-cristãos.
  - As qualidades, “temperante, sóbrio, modesto” (1 Timóteo 3:2), eram virtudes admiradas por toda a população.

- “Não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas” eram virtudes de qualquer um que aceitava responsabilidade e eram esperadas de todo mundo.
- “Não neófito” (3:6) é um lembrete da importância de experiência para líderes cristãos.
- “Não avarento” é uma virtude cristã comum (veja também Hebreus 3:5; 1 Timóteo 6:10; 2 Timóteo 3:2). Os presbíteros provavelmente seriam responsáveis por cuidar do dinheiro, e alguns eram pagos (1 Timóteo 5:17- 18).

*Discussão: Sabendo que essas qualidades são atributos de bom senso para líderes, devemos considerar também outras virtudes de bom senso que gostaríamos num líder? Discuta sobre a importância de experiência e idade como pré-requisito.*